



EDUCAR PARA A SUSTENTABILIDADE: UMA CONTRIBUIÇÃO À DÉCADA DA EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

GADOTTI, MOACIR. I. ED. SÃO PAULO: EDITORA
INSTITUTO PAULO FREIRE, 2008, 127P
ISBN: 978-85-61910-03-7

Rosaria Ono

pós- | 355

QUAL O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL?

Educar para a sustentabilidade é a segunda publicação da série Unifreire, publicada pela Editora e Livraria Instituto Paulo Freire (EDL), e tem como autor o Prof. Dr. Moacir Gadotti, professor titular da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo e também atual diretor geral do Instituto Paulo Freire.

O livro possui um subtítulo: *Uma contribuição à década da educação para o desenvolvimento Sustentável*. O autor aproveita a *Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável* (2005-2014), lançado pelas Nações Unidas em 2002, para discutir o que é “educar para a sustentabilidade”, pois, apesar de sua relevância, a *Década* é de pouco conhecimento entre os educadores ambientais brasileiros, segundo dados apresentados pelo próprio autor. O professor Moacir Gadotti discute a educação para o desenvolvimento sustentável ao longo de quatro pequenos capítulos que compõem esse livro de fácil e rápida leitura, dedicado, principalmente, aos educadores, mas também palatável a qualquer cidadão que esteja preocupado com o tema. Além disso, essa publicação apresenta uma rica referência bibliográfica, a qual pode ser útil aos leitores que queiram se aprofundar no assunto.

Na Apresentação, o autor discute a contribuição que a educação pode trazer para criar um mundo mais sustentável, introduzindo o leitor ao tema e enfatizando, principalmente, a importância de dois documentos lançados, nesse sentido, nos últimos anos, a saber: a *Carta da Terra* e o *Tratado da educação para as sociedades sustentáveis e a responsabilidade global*.

No capítulo 1, intitulado “Aliança mundial para a sustentabilidade”, o autor faz um breve histórico sobre a institucionalização da Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (DEDS) e apresenta as tendências desse movimento em vários países e regiões. Nesse capítulo também se aborda as diferenças de

entendimento do que se define como “educação para o desenvolvimento sustentável e a educação ambiental”, além de discutir-se a noção de “cidadania planetária”. Ao final, o autor ressalta a importância da DEDS para promoverem mudanças nos sistemas de ensino, possibilitando diferentes abordagens para o “desenvolvimento sustentável”.

Por sua vez, o capítulo 2, intitulado “Sustentabilidade e bem viver”, inicialmente realiza um resgate histórico sobre os estudos ambientais globais, destacando o Relatório Brundtland (1987), em que é citado, pela primeira vez, o termo “desenvolvimento sustentável”. Nesse capítulo, o autor volta a ressaltar a necessidade de incluir-se, na discussão sobre sustentabilidade, não só as questões ambientais, mas também as de cunho social, político e econômico. O capítulo aborda, finalmente, a economia solidária (*versus* capitalismo).

No capítulo 3, “Educar para uma vida sustentável”, faz-se uma reflexão sobre os valores hoje predominantes na sociedade capitalista/consumista e discute-se o conceito de ecopedagogia ou pedagogia da Terra e sua importância para a promoção da aprendizagem.

No capítulo 4 intitulado “Sustentabilidade e modelo econômico”, o autor ressalta que a degradação ambiental é consequência do modelo econômico dos países dominantes deste planeta e que o sistema educacional reproduz os princípios e valores desse modelo. Assim, o autor apresenta os desafios da DEDS na introdução de mudanças no sistema educacional em seus vários níveis, assim como a reorientação de ações em programas educacionais existentes, ressaltando que a DEDS é, “*sobretudo, um chamado para a ação transformadora*” (p. 104).

Como não poderia deixar de ser, este livro é um instrumento do Instituto Paulo Freire no cumprimento de sua missão e seus objetivos. O livro apresenta “A educação para um desenvolvimento sustentável” como um tema que deve ser discutido e abordado não só do ponto de vista ambiental, uma vez que o caminho para a sustentabilidade está fortemente vinculado a mudanças no âmbito social, político e econômico do planeta. O livro aponta a importância do amadurecimento do conceito de cidadania planetária e de consumo responsável (no âmbito pessoal/local/regional), porém enfatiza a necessidade de mudanças globais no atual sistema político-econômico (economia solidária) e, por consequência, no sistema educacional (ecopedagogia), para garantir a qualidade de vida das gerações futuras.

Rosaria Ono

Docente do Departamento de Tecnologia da Arquitetura da FAUUSP desde 2003, mestre pela Universidade de Nagoya, Japão (1991) e doutora pela Universidade de São Paulo (1997). Foi pesquisadora da Divisão de Engenharia Civil do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo, onde atuou na área de segurança contra incêndio em edificações e sistema da qualidade (1991-2003). Atualmente, realiza pesquisas na área da segurança em edificações, contemplando os temas de proteção contra incêndios, segurança ao uso, segurança patrimonial e acessibilidade, além de atuar na área de avaliação pós-ocupação do ambiente construído.

FAUUSP – Rua do Lago, 876. Cidade Universitária
05508-080 – São Paulo, SP
rosaria@usp.br